JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.09.28 06:51:31 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 28 de setembro de 2022 • Nº 1408 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IPEC

Lula consolida vantagem sobre Bolsonaro no RJ, SP e Minas

A menos de uma semana do primeiro turno, o ex-presidente Lula (PT) lidera a corrida eleitoral nos três estados mais populosos do país, de acordo com pesquisas do Ipec divulgadas ontem. O petista está à frente de Jair Bolsonaro (PL) em São Paulo, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, de acordo com informações do instituto, e oscilou positivamente em relação às sondagens feitas na semana passada. No levantamento nacional do Ipec, divulgado na segunda-feira passada, Lula tem 48% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro está com 31%. O petista está em condições de liquidar a disputa em primeiro turno, no próximo domingo. Especificamente no maior colégio eleitoral do país, São Paulo, onde há 20 anos o PT não tem o presidenciável mais votado, Lula está com 44% das intenções de voto, ante 33% de Bolsonaro. O petista oscilou positivamente em um ponto percentual em comparação com a pesquisa anterior. A margem de erro das pesquisas nos três estados é de dois pontos percentuais. As entrevistas foram feitas de sábado passado até última segunda-feira. Uma novidade do levantamento é a presença de Simone Tebet (MDB) em terceiro lugar e numericamente à frente de Ciro Gomes (PDT). A emedebista tem 6% em São Paulo, e o pedetista, 5%. Ao se levar em conta apenas o estado do Rio, base política de Bolsonaro em seus tempos de Câmara dos Deputados, Lula está com 42%, ante 36% do rival. No levantamento anterior, na semana passada, o placar estava em 41% a 36%. No início de setembro, havia empate técnico no Rio: Bolsonaro 39% e Lula 38%. Em Minas Gerais, estado tratado como chave para a vitória nacional pelos estrategistas, Lula alcança 49% -três pontos percentuais a mais do que no levantamento anterior. Bolsonaro se mantém com 31%. Na eleição de 2018, Bolsonaro venceu a eleição nos três estados nos dois turnos.

RECEITA

Arrecadação federal chega a R$ 172,31 bilhões em agosto

A União arrecadou R$ 172,31 bilhões em agosto, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com agosto do ano passado, houve um crescimento de 8,21%, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado. No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,46 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 10,17%. O material sobre a arrecadação de agosto está disponível no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pela Receita, o valor arrecadado, em agosto, foi de R$ 165,18 bilhões, representando um acréscimo real de 7,07%, enquanto no período acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R$ 1,37 trilhão, alta de 8,25%. PÁGINA 2

CORRUPÇÃO NO PLANALTO

MARCOS CORRÊA/PR

Bolsonaro reage a quebra de sigilo bancário de assessor e ataca Moraes

O presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) afirmou ontem que o "pessoal" da Polícia Federal que pediu a quebra de sigilo bancário de seu principal ajudante de ordem, tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, "come na mão" do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Conforme a Folha de S.Paulo revelou, a PF encontrou elementos no telefone de Cid que levantaram suspeitas de investigadores sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República. Moraes deferiu o pedido da PF para que a corporação tenha acesso aos dados do assessor do mandatário. O presidente não especificou em sua fala quais eram os agentes da Polícia Federal que, segundo ele, participariam das ações de Moraes para atingi-lo. Na PF, a investigação era conduzida pela delegada Denisse Ribeiro. Após ela sair em licença maternidade, o caso passou a ser conduzido pelo delegado Fabio Shor. PÁGINA 3

PRÉVIA DO IPCA

IPCA-15 tem deflação de 0,37% em setembro

PÁGINA 2

EMPRÉSTIMO

Consignado do Auxílio Brasil será de até R$ 2.569

Os beneficiários do Auxílio Brasil poderão emprestar até R$ 2.569,34 no novo empréstimo consignado e pagar 24 parcelas de R$ 160, conforme simulações da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). Os valores consideram um empréstimo calculado sobre o piso permanente de R$ 400 do benefício social. As regras do crédito foram publicadas no Diário Oficial da União ontem, a cinco dias da eleição presidencial, mas os bancos ainda não estão oferecendo o empréstimo. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) informa que, mesmo no caso das instituições que já estavam pré-cadastradas no Ministério da Cidadania, não há uma previsão imediata de concessão da linha de crédito "devido a aspectos operacionais para ofertar o produto". Os juros são limitados a 3,5% ao mês -51,11% ao ano-, será possível parcelar o pagamento em até 24 vezes e comprometer até 40% do benefício. Segundo o Ministério da Cidadania, a lei 14.431, publicada em 3 de agosto, limitou o valor do consignado em até 40% do valor mínimo permanente de R$ 400 do auxílio. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,68% / 108.376,35 / -737,81 / Volume: R$ 27.078.538.155 / Negócios: 3.546.449

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
QUALICORP ON NM	8.54	–4.47	–0.40
SAO MARTINHOON NM	25.79	–4.48	–1.21
WEG ON EJ NM	30.05	–1.54	–0.47
KLABIN S/A UNT N2	18.04	0.00	0.00
AMERICANAS ON NM	16.99	–2.80	–0.49

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
3R PETROLEUMON NM	34.760	–0.11	–0.040
PETZ ON NM	10.35	–0.67	–0.07
GRUPO NATURAON NM	14.28	–2.06	–0.30
BTGP BANCO UNT N2	24.42	+2.18	+0.52
MAGAZ LUIZA ON NM	4.18	–3.69	–0.16

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	29.67	+0.71	+0.21
VALE ON NM	67.70	–0.44	–0.30
MAGAZ LUIZA ON NM	4.18	–3.69	–0.16
ITAUUNIBANCOPN N1	27.53	–0.94	–0.26
B3 ON EDJ NM	12.75	+0.08	+0.01

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	29.134,99	-0,43
NASDAQ Composite	10.829,503	+0,25
Euro STOXX 50	3.333,68	-0,27
CAC 40	5.753,82	-0,27
FTSE 100	6.984,59	-0,52
DAX 30	12.139,68	-0,72

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,70% (ago.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,36% (ago.)	Compra: 5,1886	Venda: 5,3686
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/9)	13,75%	0,87	até o dia 27/set.	Compra: 5,3502	Venda: 5,3508
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(28/9)	0,68%	BM&F/grama	R$ 277,50	Compra: 5,3759	Venda: 5,3765
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(Ago/22)	0,2409%	Compra: 5,1564	Venda: 5,1570	Compra: 5,3957	Venda: 5,5757

MERCADOS

Bolsa cai para menor nível em dois meses com temor de recessão

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Por mais um dia, o mercado financeiro viveu um dia de tensões em meio à ameaça de recessão global. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu para o menor nível em dois meses. O dólar alternou altas e baixas, mas fechou estável após duas fortes altas seguidas.

O Índice Bovespa (Ibovespa), encerrou ontem aos 108.376 pontos, com baixa de 0,68%. Em queda pela terceira vez seguida, o indicador atingiu o menor nível desde 5 de agosto.

A Bolsa chegou a abrir em alta, mas inverteu o movimento após declarações de integrantes do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano). Nesta terça, diretores do órgão indicaram que a autoridade monetária dos Estados Unidos continuará agressiva no aumento de juros, mesmo com a possibilidade de recessão na maior economia do planeta.

As declarações também afetaram o mercado de câmbio. O dólar comercial fechou esta terça vendido a R$ 5,377, com recuo de apenas 0,09%. A cotação iniciou o dia em queda, chegando a R$ 5,29 nos primeiros minutos de negociação, mas voltou a operar próxima da estabilidade, alternando pequenas altas e pequenas quedas, após a abertura dos mercados externos.

Os juros altos no Brasil ajudaram a segurar a pressão sobre o dólar, que ontem atingiu o maior valor desde 22 de julho. No entanto, o mercado financeiro brasileiro voltou a ser influenciado pelo exterior.

As bolsas norte-americanas fecharam com desempenho misto. O índice Dow Jones, das empresas industriais, caiu 0,43%. O S&P 500, das maiores empresas, recuou 0,21% e fechou no menor nível desde novembro de 2020. O Nasdaq, das empresas de tecnologia, foi na contramão e subiu 0,25%.

RECEITA

Arrecadação federal chega a R$ 172,31 bilhões em agosto

A União arrecadou R$ 172,31 bilhões em agosto, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com agosto do ano passado, houve um crescimento de 8,21%, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,46 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 10,17%. O material sobre a arrecadação de agosto está disponível no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em agosto, foi de R$ 165,18 bilhões, representando um acréscimo real de 7,07%, enquanto no período acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R$ 1,37 trilhão, crescimento real de 8,25%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 35,52 bilhões, com crescimento real de 27,16% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 37,66% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente pelo desempenho do setor financeiro com alta de 46,98% e das demais empresas de 36,35%.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos nessas letras de, aproximadamente, R$ 5 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis. De acordo com o órgão, grande parte desse aumento pode estar associado a fatores externos, como a variação do dólar e o preço do óleo bruto no mercado internacional, e a produção interna, demandada também pela recuperação da atividade econômica.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL totalizaram R$ 344,29 bilhões, com crescimento real de 21,45%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 82,96% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 20,56% na arrecadação da estimativa mensal.

Por outro lado, as receitas extraordinárias foram compensadas pelas desonerações tributárias. Apenas em agosto, a redução de alíquotas de PIS/Confins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R$ 3,75 bilhões. Já a redução de alíquotas de Imposto sobre Produtos Industrializados custaram R$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado.

PREVIDÊNCIA

Outro destaque da arrecadação de agosto foi a Receita Previdenciária, que alcançou R$ 45,84 bilhões, com acréscimo real de 8,3%, em razão do aumento real de 6,77% da massa salarial. No acumulado do ano, o resultado chega a R$ 348,60 bilhões, alta real de 6,37%. Esse último item pode ser explicado pelo aumento real de 6,17% da massa salarial e pelo aumento real de 23,98% na arrecadação da contribuição previdenciária do Simples Nacional de janeiro a agosto deste ano, em relação ao mesmo período de 2021.

Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do IRPJ e da CSLL.

O Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) -Rendimentos de Capital teve arrecadação de R$ 6,24 bilhões no mês passado, com acréscimo real de 52,23%. De janeiro a agosto, o valor chega a R$ 56,01 bilhões, alta real de 60,35%. Os resultados podem ser explicados em razão da alta da taxa Selic, que influenciou os recolhimentos dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa.

O IRRF -Rendimentos do Trabalho apresentou uma arrecadação de R$ 13,07 bilhões, crescimento real de 8,40%. O aumento real de 6,77% da massa salarial explica o resultado.

VOTO DE CABRESTO

Empresário pressiona funcionários a votarem em 'seu candidato'

FERNANDA BRIGATTI/FOLHAPRESS

O MPT (Ministério Público do Trabalho) no Espírito Santo instaurou na segunda-feira passada um inquérito civil para apurar a prática de assédio eleitoral na empresa Imetame, em Aracruz (ES), município a cerca de 85 quilômetros de Vitória.

Em um vídeo encaminhado à procuradoria regional, um homem, a quem o MPT identifica como sendo o empregador, diz a uma plateia formada por funcionários que, a depender de quem escolherem nas eleições deste ano, "não vai poder reclamar" se ficarem sem emprego.

O grupo Imetame atua nos segmentos de metalmecânica, energia, pedras ornamentais e óleo e gás (a empresa é uma das que arrematou áreas no leilão da Petrobras de 2020).

Em nota, a empresa diz que a captura de imagens não foi autorizada e que entende não ter havido indicação de candidato.

"O único pedido foi para que as pessoas tenham serenidade no momento de realizar a escolha de seus candidatos. Respeitamos sempre as posições e opiniões individuais de cada um", diz a companhia.

O homem não cita o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, nem o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenções de voto. No entanto, defende que os negócios melhoraram quando o atual governo assumiu.

Ele fala ainda da expectativa de conseguir as obras de uma estrada de ferro, que tem o potencial de gerar milhares de empregos. "Nós vamos conseguir, mas vamos conseguir se nós votarmos nas pessoas certas."

Para o Ministério Público do Trabalho, as falas configuram assédio eleitoral, e o órgão não descarta iniciar uma ação civil pública contra a empresa para, segundo a procuradoria, reparar o "dano imensurável causado pelo empregador e sua conduta."

IBGE

Deflação eleitoral: IPCA-15 tem queda de 0,37% em setembro

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve deflação (queda) de 0,37% em setembro, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A trégua dos combustíveis respondeu pela maior influência, com destaque para o recuo na gasolina, em particular.

A queda em setembro é a segunda consecutiva. O índice havia recuado 0,73% em agosto.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 ainda registrou alta de 7,96% até setembro. Nesse recorte, o avanço era de 9,60% até agosto.

O índice oficial de inflação no Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE. Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o dado de setembro ainda não está fechado. Será conhecido em 11 de outubro.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. O indicador prévio costuma ser coletado na segunda metade do mês anterior e na primeira do mês de referência da divulgação –neste caso, agosto e setembro.

A carestia de bens e serviços pressionou o governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas das eleições. O primeiro turno da disputa nas urnas está agendado para o próximo domingo.

O presidente aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para tentar reduzir o impacto eleitoral da perda do poder de compra do consumidor, Bolsonaro apostou em um pacote de benefícios turbinados, incluindo o Auxílio Brasil, e no corte de tributos, que alcançou parte dos preços.

No final de junho, o presidente sancionou o teto para a cobrança de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis, energia elétrica, transporte e telecomunicações. A medida resultou em baixa nos preços de produtos como a gasolina.

Mesmo com a trégua recente, o IPCA-15 em 12 meses continua distante da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA. O centro da medida de referência é de 3,50% em 2022. Já o teto foi definido em 5%.

Com o corte tributário sobre os combustíveis, analistas do mercado financeiro passaram a reduzir as projeções para o IPCA em 2022.

A alta prevista pelo mercado para o índice oficial é de 5,88% até dezembro, de acordo com a mediana do boletim Focus, publicado pelo BC na segunda-feira (26). Se a estimativa for confirmada, o Brasil terá o segundo ano consecutivo de estouro da meta de inflação.

Nota

CONFIANÇA DO COMÉRCIO VAREJISTA CAI 2,6% EM SETEMBRO

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), divulgado ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), caiu 2,6% de agosto para setembro, alcançando 125,5 pontos. O resultado está 2,7 pontos abaixo do nível registrado antes da pandemia da covid-19. Em comparação a setembro do ano passado, entretanto, a confiança dos varejistas aumentou 5,2%, refletindo, principalmente, a retomada da circulação dos consumidores. A economista Izis Ferreira, da CNC, disse que a avaliação das condições atuais do empresário do comércio, com queda de 7,1%, contribuiu para a queda da confiança do comerciante em setembro, influenciada pela piora na percepção sobre o desempenho do setor, de redução de 8,1%. De acordo com a economista, as últimas leituras da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram queda no volume transacionado de mercadorias, "e isso tem levado a uma piora na avaliação dos comerciantes em relação ao desempenho atual do setor do comércio".

ENDIVIDAMENTO

Empréstimo consignado do Auxílio será de até R$ 2.569

CRISTIANE GERCINA E FELIPE NUNES/FOLHAPRESS

Os beneficiários do Auxílio Brasil poderão emprestar até R$ 2.569,34 no novo empréstimo consignado e pagar 24 parcelas de R$ 160, conforme simulações da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). Os valores consideram um empréstimo calculado sobre o piso permanente de R$ 400 do benefício social.

As regras do crédito foram publicadas no Diário Oficial da União ontem, a cinco dias da eleição presidencial, mas os bancos ainda não estão oferecendo o empréstimo.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) informa que, mesmo no caso das instituições que já estavam pré-cadastradas no Ministério da Cidadania, não há uma previsão imediata de concessão da linha de crédito "devido a aspectos operacionais para ofertar o produto".

Os juros são limitados a 3,5% ao mês -51,11% ao ano-, será possível parcelar o pagamento em até 24 vezes e comprometer até 40% do benefício. Segundo o Ministério da Cidadania, a lei 14.431, publicada em 3 de agosto, limitou o valor do consignado em até 40% do valor mínimo permanente de R$ 400 do auxílio.

ENDIVIDAMENTO

Para especialistas, esse tipo de empréstimo é prejudicial ao público do Auxílio Brasil, que tem no benefício -de R$ 600 até o final do ano- a principal forma de subsistência.

Ione Amorim, coordenadora do programa de serviços financeiros do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), instituição que, conjuntamente com outros órgãos, monitora o crédito aos beneficiários do Auxílio Brasil desde que a medida foi aprovada, afirma que as limitações impostas ao crédito não são suficientes e ainda expõem essa população ao alto endividamento.

Nota

VENDAS DO TESOURO DIRETO SUPERAM RESGATES EM R$ 1,4 BI

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R$ 1,4 bi em agosto. Segundo dados divulgados ontem pelo Tesouro, as vendas do programa atingiram R$ 3,835 bi em agosto. Já os resgates totalizaram R$ 2,434 bi, sendo R$ 2,245bi relativos a recompras de títulos públicos e R$ 189,1 milhões, a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros. Os títulos mais procurados foram aqueles corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic, que corresponderam a 63,2% do total. Os títulos vinculados à inflação tiveram participação de 24,2% nas vendas, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, de 12,7%.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

CORRUPÇÃO NO PLANALTO

Bolsonaro reage a assessor investigado e ataca Moraes

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o "pessoal" da Polícia Federal que pediu a quebra de sigilo bancário de seu principal ajudante de ordem, tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, "come na mão" do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Conforme a Folha de S.Paulo revelou, a PF encontrou elementos no telefone de Cid que levantaram suspeitas de investigadores sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República.

Moraes deferiu o pedido da PF para que a corporação tenha acesso aos dados do assessor do mandatário.

O presidente não especificou em sua fala quais eram os agentes da Polícia Federal que, segundo ele, participariam das ações de Moraes para atingi-lo.

Na PF, a investigação era conduzida pela delegada Denisse Ribeiro. Após ela sair em licença maternidade, o caso passou a ser conduzido pelo delegado Fabio Shor.

O chefe do Executivo é um crítico dos delegados que são responsáveis pelas investigações em curso no Supremo que envolvem Bolsonaro e aliados, como é o caso dos inquéritos das fake news e das milícias digitais.

Em live transmitida nas redes sociais nesta terça, o presidente também acusou o ministro de ser o responsável pelo vazamento das informações encontradas na quebra do sigilo de Cid.

"Foi o Alexandre de Moraes que vazou. Não vem com papinho que foi a PF não, porque a PF, esse pessoal da PF, Alexandre de Moraes, come na tua mão. Então, foi você que vazou", disse.

O presidente disse ainda que o total de valores movimentados é de R$ 12 mil. Segundo ele, Cid faz o pagamento de despesas da primeira-dama Michelle Bolsonaro, como manicure e plano de saúde de um parente, além de pagar uma tia que costuma cuidar de sua filha Laura.

Bolsonaro disse que Moraes "ultrapassou todos os limites" com a decisão contra Cid por ter atingido gastos de sua esposa.

"Alexandre, você mexer comigo é uma coisa, você mexer com minha esposa, você ultrapassou todos os limites, Moraes, todos os limites. Está pensando o que da vida? Que pode tudo e tudo bem? Você um dia vai dar uma canetada e me prender? Isso que passa na tua cabeça? É uma covardia."

A PF pediu a quebra de sigilo com base em conversas por escrito, fotos e áudios trocados por Cid com outros funcionários da Presidência que sugerem a existência de depósitos fracionados e saques em dinheiro.

O material analisado pela Polícia Federal indica que as movimentações financeiras se destinavam a pagar contas pessoais da família presidencial e também de pessoas próximas de Michelle.

A quebra de sigilo bancário ocorre dentro do caso que apurava o vazamento de uma investigação sobre um hacker no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A apuração foi compartilhada por Moraes e agora tramita no inquérito das milícias digitais.

Bolsonaro afirmou que seu ajudante de ordem é uma pessoa de sua "confiança" e que tem acesso à sua vida particular e a decisões de governo, como encontro com presidentes de outros países.

EDUCAÇÃO

Lula: é preciso adequar escolas para incentivar prática esportiva

DANIEL MELLO/ABRASIL

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que é preciso adequar a estrutura das escolas no país para incentivar a prática de esportes pelos jovens. "Nós vamos ter que mudar o conceito das nossas escolas. É preciso fazer uma revolução da arquitetura brasileira. Porque todas as escolas brasileiras têm padrão igual: é um monte de concreto, de preferência vertical, com uma quadrinha de basquete ou de futebol de salão sem rede", disse ao participar de um encontro com comunicadores, atletas e membros de torcidas organizadas em um hotel na capital paulista.

Para Lula, é importante que as escolas sejam capazes de oferecer alternativas além da sala de aula. "Ou seja, a escola tem que ser um instrumento de múltipla funcionalidade. Você tem que ter várias possibilidades das crianças na idade que elas podem aprender qualquer tipo de esporte", acrescentou.

Com essas mudanças, o candidato acredita que as escolas podem, inclusive, ajudar a suprir a carência de espaços para prática de exercícios e lazer nas cidades. "Um menino em uma cidade pequena ou média não tem uma piscina pública. Os campos de futebol, na maioria, são de times privados que cercam e a molecada não pode entrar", exemplificou.

A implantação desse novo modelo depende, segundo o candidato, de políticas que integrem as três esferas de governo. "É preciso que o Estado e os entes federados - União, estados e municípios - se coloquem de acordo que nós precisamos mudar o padrão para que a gente possa acreditar na prática do esporte", enfatizou.

O candidato ressaltou ainda que esse tipo de investimento, de incentivo ao esporte de forma ampla, deve partir necessariamente dos governos. "Nenhum empresário, por mais progressista que seja, vai investir em um atleta antes desse atleta provar que pode dar retorno financeiro", disse.

Esse tipo de política deve, de acordo com Lula, também ser entendida como um investimento em saúde e qualidade de vida. "A gente, primeiro, precisa pensar o esporte como um instrumento para cuidar da saúde de uma parte da nossa sociedade. Como uma coisa que garante a segurança e a formação do ser humano", disse.

As mudanças na estrutura das escolas se alinham ainda com a proposta do candidato de expansão do ensino em tempo integral. "Nós queremos, agora, fazer escola de tempo integral. Como é que você vai manter uma criança em tempo integral em uma escola de concreto armado, onde não tem uma árvore, uma quadra, não tem nada. É quase uma prisão".

IPEC

Haddad se mantém com 34%, seguido por Tarcísio, 24% e de Rodrigo, 19%

Fernando Haddad (PT) manteve a vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, registrando 34% das intenções de votos na pesquisa Ipec divulgada ontem.

Em seguida, aparecem o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 24% e 19%, respectivamente.

O levantamento, contratado pela TV Globo, ouviu 2.000 pessoas, entre sábado (24) e segunda-feira (26), e tem margem de erro de dois pontos percentuais.

Carol Vigliar (UP), Altino Júnior (PSTU), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB), Vinicius Poit (Novo), Edson Dorta (PCO) e Antonio Jorge (DC) têm 1% cada.

Os brancos e nulos agora somam 7%, e 9% não souberam responder.

Na pesquisa espontânea, Haddad soma 20%; Tarcísio tem 15% e Rodrigo alcança 9%. Ainda há 46% que indicam não saber em quem votar.

Num eventual segundo turno entre Haddad e Tarcísio, o petista venceria o bolsonarista por 44% a 37%. Brancos e nulos são 11%, e 8% não sabem.

Entre Haddad e Rodrigo, o primeiro marca 41% a 38% do segundo, um empate técnico dentro da margem de erro. Brancos e nulos são 14%, além de 8% que não sabem.

Já entre Rodrigo e Tarcísio, há também um empate. O tucano tem 36% contra 35% do bolsonarista, sendo que brancos e nulos são 17% e 13% não sabem.

A pesquisa mostra também que Haddad é o candidato mais rejeitado no estado. Não votariam no petista 33% dos entrevistados. Já a rejeição de Tarcísio é de 20% e a de Rodrigo é de 9%.

Nota

TCU FARÁ ETAPA DE AUDITORIA DAS URNAS NO DIA DAS ELEIÇÕES

O Tribunal de Contas da União (TCU) anunciou que vai acompanhar a fiscalização do sistema eletrônico das eleições no próximo domingo, primeiro turno do pleito. De acordo com o tribunal, técnicos do órgão darão andamento à quinta fase de auditoria das eleições, iniciada em 2021, em conjunto com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No dia da eleição, serão fiscalizados os procedimentos em 54 seções eleitorais nas capitais. O teste de integridade das urnas, realizado pela Justiça Eleitoral, também será acompanhado.

STF

Ministra Cármen Lúcia manda arquivar pedido de investigação sobre Bolsonaro

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia determinou ontem o arquivamento de três pedidos de investigação sobre o presidente Jair Bolsonaro.

As petições foram protocoladas em março pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e parlamentares do PT após o surgimento das denúncias que levaram ao afastamento do então ministro da Educação Milton Ribeiro e à abertura de inquérito no STF para investigar o caso. Os parlamentares queriam que fosse analisado o suposto envolvimento do presidente no caso.

Na decisão proferida ontem, a ministra Cármen Lúcia determinou o arquivamento dos pedidos por entender que a questão é investigada em um inquérito que está em andamento na Corte.

"Os fatos narrados nestes autos estão sendo investigados no Inquérito STF n. 4896, órgão judicial competente para conhecer e julgar o caso relativamente aos detentores de foro especial. Nada a deferir", decidiu a ministra.

Em abril, no parecer enviado ao STF, a Procuradoria-Geral da República (PGR) também defendeu o arquivamento dos pedidos em função da apuração que já está sendo realizada.

VILA FORMOSA

Prefeitura confirma uma morte por meningite na cidade

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo confirmou ontem a morte de uma mulher, de 42 anos de idade, por meningite. Ela era moradora da região que abrange Vila Formosa e Aricanduva, dois bairros da zona leste da capital.

Esse é um dos cinco casos de meningite meningocócica do tipo C registrados entre 16 de julho e 15 de setembro. Além da mulher, foram infectados um bebê de 2 meses e adultos de 20, 21 e 61 anos de idade.

Segundo a prefeitura, imediatamente após as notificações dos casos foram desencadeadas ações de prevenção e controle pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), como o fornecimento de medicamentos preventivos para pessoas consideradas mais próximas, como parentes ou habitantes da mesma casa de pessoas acometidos pela doença, além da intensificação vacinal na região, de moradores entre 3 meses e 64 anos de idade, inclusive com busca ativa. Já foram vacinadas 7.400 pessoas na região nos últimos 15 dias.

"Cabe esclarecer que em toda a cidade o número de casos diminuiu neste ano na comparação com 2019, ano anterior à pandemia da Covid-19. De janeiro até o último dia 26 foram notificados 56 casos de doença meningocócica em toda a capital. Durante o mesmo período de 2019 (janeiro a setembro) foram registrados 158 casos da doença, ou seja, uma redução de 64,5% no âmbito geral", disse a prefeitura por meio de nota.

A doença meningocócica ou meningite é uma inflamação das meninges, que são as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, e que pode ser causada por infecções de vários microrganismos, como fungos, vírus e bactérias. Para prevenir a doença é possível tomar a vacina em todas as unidades básicas de Saúde (UBS) do município.

O imunizante contra a meningite meningocócica C deve ser aplicado em bebês aos três, cinco e 12 meses, e o de meningite meningocócica ACWY atualmente é aplicado na faixa etária de 11 a 14 anos de idade. A vacinação foi ampliada no dia 19 também para adolescentes de 13 e 14 anos, até junho de 2023, conforme definição do Programa Nacional de Imunizações.

"É fundamental que pais e responsáveis mantenham a vacinação de seus filhos em dia para protegê-los das chamadas doenças imunopreveníveis, como meningite meningocócica, poliomielite, difteria, coqueluche, sarampo, caxumba, entre outras. Vacinas salvam vidas e isso ficou ainda mais evidente na pandemia de Covid-19", disse o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco.

HERDEIRO FANFARRÃO

Brennand tem a prisão preventiva decretada

ROGÉRIO PAGNAN E ISABELLA MENON/FOLHAPRESS

O empresário Thiago Brennand Fernandes Vieira, 42, teve a prisão preventiva decretada, ontem, pela juíza Erika Soares de Azevedo Mascarenhas, da 6ª Vara Criminal de São Paulo. Além disso, atendendo da assistência de acusação, o seu nome passa a constar na lista vermelha da Interpol, indicando que ele está sendo procurado pela polícia no Brasil.

"Com a resposta, em não havendo notícias do retorno do acusado ao Brasil, a fim de dar efetividade à presente decisão, oficie-se ao Delegado de Polícia Federal responsável pela Representação Regional da INTERPOL em são Paulo, (...), solicitando a inclusão dos dados de qualificação do acusado no sistema da Difusão Vermelha", escreveu a magistrada na decisão.

Brennand não cumpriu a determinação da Justiça paulista de retornar ao país e entregar o passaporte, segundo o Tribunal de Justiça de São Paulo. O prazo de dez dias venceu na última sexta-feira. A reportagem procurou Ricardo Sayeg, um dos advogados de defesa de Brennand, que informou que não se manifestará a respeito da decisão.

Conforme a Folha de S.Paulo antecipou em reportagem publicada na segunda-feira, o Ministério Público de São Paulo se manifestou favorável ao pedido, feito ainda no começo deste mês, de prisão preventiva apresentado pelo escritório de advocacia Janjacomo, que atua no processo como assistente da acusação.

Brennand viajou para Dubai no último dia 4 de setembro, horas antes de ser denunciado pelo Ministério Público de São Paulo sob a suspeita de lesão corporal e corrupção de menores pelo episódio em uma academia da capital.

No corpo da denúncia, a Promotoria pediu a apreensão do passaporte do empresário e a obrigação de ele manter o endereço dele atualizado no processo.

O promotor Bruno César Cruz De Assis justificou o pedido pela "condição financeira avantajada" do suspeito e facilidade de ele se deslocar para qualquer parte do mundo, "impedindo que se furte à futura aplicação da lei penal".

Após tomar conhecimento da viagem de Brennand, a Justiça determinou que ele retornasse num período de dez dias ao Brasil.

Brennand ficou conhecido no mês passado após agredir a modelo Alliny Helena Gomes, 37, durante discussão em uma academia de ginástica na zona oeste de São Paulo. Ele também é investigado sob a suspeita de 11 crimes sexuais. As oitivas das supostas vítimas que acusam Brennand tiveram início na segunda-feira passada.

Nota

PROJETO PARA LIGAR GUARUJÁ A SANTOS É LEVADO A PRESIDENCIÁVEIS

A novela da ligação entre Santos e Guarujá, que nos últimos anos expôs um racha entre os defensores de uma ponte contra o grupo que prefere um túnel, chega às mãos dos presidenciáveis. A campanha Vou de Túnel, que reúne empresas e associações favoráveis ao projeto, enviou aos candidatos os documentos com informações e a defesa da ligação seca entre os municípios, que faz parte da desestatização do Porto de Santos. Na carta, o grupo afirma que, nos últimos dois anos, reuniu mais de cem apoiadores institucionais e milhares de individuais, que manifestaram preferência pelo túnel assinando uma petição.

PRIMAVERA: Chuvoso de dia e à noite. Manhã Tarde Noite 24º 20º 85% 05:35 17:50

TRANSPORTE

Paes apresenta novos ônibus mais modernos que vão operar no BRT

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, apresentou ontem o novo modelo de ônibus que será usado na operação do sistema BRT na cidade. O veículo articulado, que agora será identificado com as cores amarela e prata, é mais moderno. Paes reconheceu que a população enfrenta dificuldades no serviço, mas destacou a "satisfação e uma alegria sem tamanho" ao receber o primeiro ônibus.

"Sabemos que a população está sofrendo e, infelizmente, não é simples adquirir novos ônibus", disse, prometendo para a primeira semana de dezembro ter o número suficiente para reinaugurar a linha expressa Transolímpica.

Também estiveram no evento, realizado na garagem do BRT, em Curicica, na zona oeste da capital, a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio, e a presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC Mobi-Rio), Claudia Secin.

Segundo o cronograma, mais ônibus novos devem estar disponíveis na Transcarioca no fim de janeiro e início de fevereiro, já com todas as estações reformadas. A Transoeste será a última a receber os modelos novos porque ainda passa por obras no piso da pista.

"Nela, os passageiros vão ter mais ofertas de ônibus no primeiro semestre de 2023, mas ainda operando com os antigos. Esperamos que, assim, a população volte ao serviço adequado e viagem com conforto", pontuou o prefeito, pedindo que os usuários tenham cuidado e carinho com os novos ônibus, porque os veículos foram comprados com dinheiro dos impostos e danificá-los significa atingir o próprio bolso.

Para acelerar a recuperação do BRT, a Secretaria Municipal de Transportes fez licitações em abril e maio de 2022 para a compra de 291 novos veículos para o sistema. Entre eles, 220 são articulados e 71 ônibus do tipo padrão. A previsão é que os novos veículos sejam entregues entre outubro deste ano e março de 2023.

Ainda este ano, a prefeitura vai licitar mais 270 articulados. A entrega está prevista para o período de outubro de 2023 a março de 2024.

Segundo a prefeitura, o articulado apresentado hoje é da multinacional brasileira Marcopolo, com chassi da fabricante Volvo e capacidade para transportar até 181 passageiros.

A secretária Maína Celidonio disse que a frota foi planejada para dar conforto à população e acabar com a lotação por meio de uma frequência muito alta de ônibus. "Os novos modelos têm três rampas de acessibilidade e mais assentos para essas pessoas", completou.

A prefeitura do Rio declara estar atuando desde 2019 para melhorar a eficiência do BRT. Até agora, foram reformadas 46 estações que estavam fechadas e outras 23 foram remodeladas.

QUEIMA DE ARQUIVO

Testemunha-chave de assassinato é um dos mortos na Maré

A testemunha-chave de uma investigação sobre o assassinato de um jovem de 16 anos ocorrido no Complexo da Maré em 2005 é um dos mortos do confronto entre Policiais Militares e criminosos na segunda-feira passada. José Henrique da Silva, 53, trabalhava como barraqueiro em um baile funk e prestaria depoimento na próxima segunda-feira no Tribunal de Justiça contra três policiais militares suspeitos de terem participado da morte do adolescente.

Procurada, a Polícia Militar afirmou que "os policiais militares envolvidos na operação já foram ouvidos e a Corporação também instaurou um procedimento apuratório para averiguar a conduta".

O caso em que Da Silva iria depor trata-se do homicídio de Wallace Ramos da Silva, 16.

Segundo denúncia do Ministério Público, o jovem foi morto por três policiais militares, identificados como Benildo Henrique Dias, Jucélio da Conceição Natal e Marco Antônio Coelho Viana, no dia 5 de outubro de 2005. De acordo com o portal Transparência do Governo do Rio, somente Viana continua ativo nos quadros da corporação. Em seu depoimento à época, ao qual a reportagem teve acesso, o barraqueiro contou que Wallace estava de bicicleta, quando foi abordado pelos policiais, que estavam em uma viatura.

GUERRA NA UCRÂNIA

Fuga da mobilização se agrava e Rússia completa referendos

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

O governo de Vladimir Putin completou ontem os referendos para a anexação de quatro regiões que a Rússia ocupa parcialmente na Ucrânia, invadida em fevereiro por Moscou. A formalização da absorção pode ocorrer ainda nesta semana.

Enquanto isso, o Kremlin lida com uma escalada na crise doméstica decorrente da decisão de Putin de mobilizar até 300 mil reservistas para reverter a maré negativa na Guerra da Ucrânia, onde viu Kiev recuperar terreno em uma contraofensiva surpresa neste mês.

Em um movimento crescente, a revolta inicialmente contida a setores de classe média que podem pagar por uma passagem aérea internacional está se tornando uma crise humanitária. Ontem, o governo aliado de Moscou no Cazaquistão disse que 98 mil russos já cruzaram a fronteira desde a mobilização, decretada no dia 21.

O país não exige visto de russos, facilitando o trânsito. O mesmo ocorre na Geórgia, que segundo Ministério do Interior passou a receber agora 10 mil russos por dia -eram de 5.000 a 6.000 no início da crise, mas o governo, que é mais pró-Ocidente, não especificou quantos eram antes.

Imagens de satélite da empresa americana Maxar mostram filas de carros no sinuoso passo de montanha que liga a Rússia ao encrave separatista russo da Ossétia do Sul, separado numa guerra com a Geórgia em 2008. Também há filas na fronteira da Mongólia.

O nó da questão são os termos da mobilização, com regras variáveis de lugar para lugar. Assim, reservistas que foram soldados com mais do que os 35 anos estipulados pelo governo como limite estão sendo convocados, assim como pessoas com problemas de saúde.

O problema é mais grave nas regiões mais remotas e pobres do país, como a Buriácia (Sibéria) ou a Calmíquia (sul do país), segundo relatos de ativistas em redes sociais. Nos centros urbanos mais desenvolvidos, como Khabarovsk (Sibéria), Moscou e São Petersburgo, a classe média lidera a insatisfação -houve cerca de 2.400 prisões de manifestantes desde o anúncio.

O Kremlin passou recibo e, na segunda-feira, disse que estava trabalhando para corrigir erros de autoridades locais. O porta-voz Dmitri Peskov disse que a ideia de fechar fronteiras não estava sendo considerada, mas não a descartou por completo.

Nesta terça, o Ministério da Defesa afirmou que não irá buscar o retorno forçado de quem fugiu para vizinhos, buscando acalmar os ânimos.

O reforço de tropas visa sanar o principal problema da campanha russa, a falta de pessoal. Essa desidratação foi a causa central do fracasso em tomar Kiev no começo da guerra e para a derrota na região de Kharkiv, agora.

O preço que Putin, ainda com 83% de aprovação segundo o independente Centro Levada, irá pagar em popularidade é incerto a esta altura. Mas sua decisão trouxe a guerra, então objeto de relatos róseos na mídia estatal, para o cotidiano russo.

A aceleração da anexação das duas autoproclamadas repúblicas do Donbass (leste) e das regiões sulistas é outra parte da ação de Putin, que pode ao fim dar ao russo uma base para tentar encerrar o conflito em posição de força. Não por acaso, seu adjunto no Conselho de Segurança do país, Dmitri Medvedev, disse que as áreas serão protegidas inclusive por armas nucleares.

Falando com ministros do governo nesta terça, Putin disse que "salvar o povo nos territórios em que os referendos acontecem é o foco de atenção de todo nosso país".

BRASKEM S.A.
CNPJ: 42.150.391/0047-53
CONCESSÃO DE AVERBAÇÃO

BRASKEM S.A. torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a AVERBAÇÃO AVB004711. Esta averbação da Licença de Operação - LO Nº IN052209 foi emitida por decisão da Comissão Estadual de Controle Ambiental - CECA, em sua 1036ª reunião plenária e com base na Deliberação CECA nº 6.562, de 12.07.22, publicada no D.O. de 14.07.2022; **Fica alterada a condição de validade nº 19:** 19-Apresentar, até o dia 12 de dezembro de 2022, cópia da comunicação ao Registro Geral de Imóveis atendendo o escopo a seguir: A teor do Processo INEA nº E-07/200.639/2000 foi constatado que o imóvel localizado na Rua Marumbi, nº 1400, Campos Elíseos, Município de Duque de Caxias/RJ, onde opera a unidade industrial da BRASKEM S.A. foi classificada como Área Reabilitada para uso declarado, segundo a Resolução CONAMA 420/09, havendo restrições quanto ao consumo e utilização de água subterrânea, de acordo com os estudos ambientais elaborados pela empresa de consultoria Environmental Resources Management (ERM), sendo que atualmente o imóvel encontra-se reabilitado para uso industrial, observando, contudo, as leis municipais de uso e ocupação do solo; na RUA MARUMBI, 1.400 - CAMPOS ELÍSEOS, município DUQUE DE CAXIAS. **Processo nº E-07/200639/2000.**

REQUERIMENTO DA LICENÇA

TTC Logística Ltda - CNPJ: 01.089.179/0003-20 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2022/08464, Licença Ambiental Municipal para Operação para atividade de Armazenamento Gerais e crossdocking, oficina de manutenção, limpeza e abastecimento com diesel e GLP, para Rua Carlos Seidl,1388, Rua Carlos Seixas,260 - Caju/RJ.

ÉOLICA MANGUE SECO 3
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ 11.643.567/0001-00 - NIRE 333.0034031-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29/04/2022 - 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 29/04/2022, às 16:00hs, na sede da **ÉOLICA MANGUE SECO 3 – GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.** ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 110, 9º andar, Botafogo, CEP 22290-240. **2. MESA**: Sr. Rodrigo Costa Rocha como Presidente e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca como Secretária. **3. PRESENÇA**: Acionistas representando 100% do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. CONVOCAÇÃO**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença dos acionistas representando 100% do capital social votante da Companhia. **5. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre as seguintes matérias: **5.1.** Em Assembleia Geral Ordinária (AGO): (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, na edição de 30/03/2022, págs.13 e 14. (ii) Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021. **5.2.** Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE): (i) Definição da Remuneração global da Administração. **6. DELIBERAÇÕES**: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: **6.1.** Em Assembleia Geral Ordinária (AGO): (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021, constantes do Anexo I desta ata. (ii) Tendo a Companhia apresentado um lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2021, no valor de R$ 5.017.574,37, aprovar a destinação de (a) R$ 264.082,86 à reserva legal, conforme o disposto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, (b) R$ 1.254.393,59 à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, na proporção de suas participações no capital social da Companhia, consoante disposto no inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76, a serem pagos até 31/12/2022 e (c) R$ 3.763.180,78 à constituição de reserva de retenção de lucros. **6.2.** Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE): (i) Aprovar a remuneração global da Administração no valor de até R$ 100.000,00. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembléia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. ASSINATURAS**: Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. Rodrigo Costa Rocha - Presidente da Mesa; Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 26/09/2022 sob o nº 00005107345, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

ÉOLICA MANGUE SECO 1
GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ 11.643.458/0001-85 - NIRE 333.0034028-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29/04/2022 - 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 29/04/2022, às 14:00hs, na sede da **ÉOLICA MANGUE SECO 1 – GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.** ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 110, 9º andar, Botafogo, CEP 22290-240. **2. MESA**: Sr. Rodrigo Costa Rocha como Presidente e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca como Secretária. **3. PRESENÇA**: Acionistas representando 100% do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. CONVOCAÇÃO**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença dos acionistas representando 100% do capital social votante da Companhia. **5. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre as seguintes matérias: **5.1.** Em Assembleia Geral Ordinária (AGO): (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, na edição de 30/03/2022, págs.11 e 12. (ii) Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021. **5.2.** Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE): (i) Definição da Remuneração global da Administração. **6. DELIBERAÇÕES**: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: **6.1.** Em Assembleia Geral Ordinária (AGO): (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021, constantes do Anexo I desta ata. (ii) Tendo a Companhia apresentado um lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2021, no valor de R$ 5.294.677,17, aprovar a destinação de (a) R$ 264.733,86 à reserva legal, conforme o disposto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, (b) R$ 1.256.669,29 à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, na proporção de suas participações no capital social da Companhia, consoante disposto no inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76, a serem pagos até 31/12/2022 e (c) R$ 3.773.274,02 à constituição de reserva de retenção de lucros. **6.2.** Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE): (i) Aprovar a remuneração global da Administração no valor de até R$ 100.000,00. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembléia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. **7. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. ASSINATURAS**: Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. Rodrigo Costa Rocha - Presidente da Mesa; Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 26/09/2022 sob o nº 00005107213, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

IMOBILIÁRIA ALVES DA MOTTA S.A.
CNPJ: 33.183.880/0001-38 - NIRE 33300098321

Relatório de Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2021.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31/12/2021 e 2020 (Valores expressos em Reais)

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	**3.424.917**	**2.263.145**
Caixa e equivalentes de caixa	403.228	110.702
Impostos a recuperar	417.239	461.099
Despesas antecipadas	0	0
Adiantamento a fornecedores	404.935	393.574
Duplicatas a Receber	1.941.264	1.117.942
Estoques	258.251	179.827
Não circulante	**80.398.651**	**72.913.502**
Realizável a Longo Prazo	**11.456.655**	**0**
Impostos Diferidos	11.456.655	0
Imobilizado	**68.941.996**	**72.913.502**
Investimentos	80.822.333	80.822.333
Equipamentos de Informática	290.195	290.195
Equipamentos de Telecomunicações	7.032	7.032
Instalações	802.417	770.677
Máquinas e Equipamentos	1.527.996	1.482.720
Móveis e Utensílios	5.115.824	5.104.424
Mobiliário e Decoração	231.523	231.523
Imobilizado em andamento	0	0
(-) Depreciação Acumulada	(19.862.564)	(15.802.985)
Intangível	8.951	8.951
(-) Amortização Acumulada	(1.711)	(1.369)
Total do ativo	**83.823.568**	**75.176.647**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	**11.173.754**	**8.769.655**
Empréstimos e financiamentos	4.781.856	3.109.744
Fornecedores	5.166.438	5.003.088
Obrigações tributárias e trabalhistas	820.052	478.697
Adiantamento de clientes	405.408	178.126
Não circulante	**25.184.788**	**26.455.326**
Empréstimos e financiamentos	24.784.036	26.410.321
Impostos Diferidos	45.005	45.005
Fundos	355.747	0
Patrimônio líquido	**35.318.895**	**30.303.125**
Capital Social	60.128.565	60.128.565
Prejuízos acumulados	(24.809.670)	(29.825.440)
Adto para Futuro Aumento de Capital	12.146.131	9.648.542
Total do Patrimônio Líquido	**47.465.026**	**39.951.667**
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	47.465.026	39.951.667
Total do passivo e patrimônio líquido	**83.823.568**	**75.176.647**

Demonstrações do Resultado em 31/12/2021 e 2020 (Valores expressos em Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Receita Líquida	11.392.853	8.765.804
Custo dos Serviços Prestados	(5.747.586)	(5.001.733)
Lucro Bruto	**5.645.267**	**3.764.071**
Despesas com Vendas	(1.093.443)	(1.164.117)
Despesas administrativas e gerais	(7.944.496)	(7.758.594)
Despesas tributárias	(380.832)	(405.346)
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**(3.773.504)**	**(5.563.986)**
Receitas financeiras	20.594	12.245
Despesas financeiras	(16.880)	(28.578)
Variações Monetárias de Crédito	(2.596.399)	(2.579.183)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(74.696)	893.072
Resultado antes do imposto de renda e CSLL	**(6.440.885)**	**(7.266.429)**
Provisão Imposto de Renda e CSLL	11.456.655	0
Lucro /(Prejuízo) líquido do exercício	**5.015.770**	**(7.266.429)**

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2021 e 2020 (Valores expressos em Reais)

	Capital	Lucro / (Prejuízo) do Exercício	Adto p/ futuro Aumento Capital	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01/01/2020	60.128.565	(22.559.010)	6.675.700	44.245.255
Aumento de Capital	0	0	0	0
Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0	2.972.841	2.972.841
Prejuízo do exercício	0	(7.266.429)	0	(7.266.429)
Saldo em 31/12/2020	60.128.565	(29.825.440)	9.648.541	39.951.667
Aumento de Capital	0	0	0	0
Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0	2.497.589	2.497.589
Lucro / (Prejuízo) do exercício	0	5.015.770	0	5.015.770
Saldo em 31/12/2021	60.128.565	(24.809.670)	12.146.131	47.465.026

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31/12/2021 e 2020 (Valores expressos em Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício antes do imposto de renda e da CSLL	**(6.440.885)**	**(7.266.429)**
Ajustes		
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
Decréscimo/(acréscimo) em ativos		
Impostos a Recuperar	43.860	(54.782)
Despesas Antecipadas	0	1.780
Adiantamentos	(11.361)	(2.866)
Duplicatas a Receber	(823.322)	1.218.711
Estoques	(78.423)	105.509
Depósitos Judiciais	0	0
(Decréscimo)/acréscimo em passivos		
Fornecedores	163.351	(56.489)
Obrigações tributárias e trabalhistas	273.032	(539.164)
Adiantamento de clientes	215.202	(172.944)
Provisões	80.403	0
Impostos Diferidos	0	0
Constituição de Fundos	355.747	(679.155)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(6.222.397)**	**(7.445.829)**
Imposto de Renda e CSLL pagos	0	0
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(6.222.397)**	**(7.445.829)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Integralização de capital	0	0
Investimentos	0	0
Equipamento de Informática	0	0
Equipamentos de Telecomunicações	0	0
Instalações	(31.740)	0
Máquinas e Equipamentos	(45.276)	(7.978)
Móveis e Utensílios	(11.399)	(6.900)
Mobiliário e Decoração	0	0
Imobilizado em andamento	0	0
(-) Depreciação Acumulada	4.059.579	4.051.617
Intangível	0	0
(-) Amortização Acumulada	342	342
Caixa líquido das atividades de investimentos	**3.971.507**	**4.037.082**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento em empréstimos e financiamentos	45.827	(60.961)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.497.589	2.972.841
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**2.543.416**	**2.911.880**
Aumento / Redução líquido de caixa	**292.526**	**(496.867)**
Caixa no início do exercício	110.702	607.569
Caixa no final do exercício	403.228	110.702
Aumento / Redução líquido de caixa	**292.526**	**(496.867)**

Notas Explicativas: 1) As práticas contábeis adotadas são estabelecidas pela Lei 6.404/76 e a Lei 11.638/2007: A Cia. adota o regime de competência para fins de registros contábeis. B) As contas do ATIVO e PASSIVO Circulante estão apresentadas pelo prazo de 365 dias. C) As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação integral, os quais, são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial, de acordo com os CPCs 18 (R2) e 19 (R2). D) Imobilizado conforme definição de ativo imobilizado do CPC 27, mantido para uso na produção e fornecimento de mercadorias e com a expectativa de utilização por mais de um período. 2) A) Empréstimo atribuído a construção do bem imobilizado, e juros capitalizados diretamente ao ativo qualificável conforme itens 8, 9 e 10 do CPC 20. B) O capital Social da Cia é dividido em 60.128.565 (sessenta milhões, cento e vinte e oito mil, quinhentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 cada. As demais Notas Explicativas encontram-se na sede da Companhia. • Alexandre David Gehlen - Diretor - CPF: 481.774.150-34 • Vitor Inda Polito - Diretor - CPF: 902.597.340-04 • Elisangela Boose - Contadora: CRC/RS 67.652/O-2 - CPF: 919.800.200-78.